

BEBIDAS FRUKI S. A.		RELATÓRIO DA DIRETORIA					
CNPJ 87.315.099/0001-07		Senhores Acionistas: Atendendo dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2022, ficando desde já à disposição para quaisquer esclarecimentos julgados necessários. Lajeado (RS), 10 de março de 2023. A Diretoria					
<b>Demonstrações Contábeis Referentes aos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021</b> (Valores em milhares de reais)							
<b>Balanco Patrimonial</b>			<b>Demonstração do Resultado do Exercício</b>				
<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Nota</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	
<b>CIRCULANTE</b>		<b>169.727</b>	<b>155.465</b>		<b>387.748</b>	<b>289.930</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	5	45.493	48.555	RECEITA LIQUIDA	17	387.748	
Aplicação financeira	5	3.129	-	Custo dos produtos vendidos	18	(182.855)	
Clientes	6	66.880	52.466	<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>204.893</b>	
Estoques	7	32.985	24.250	Despesas com vendas	18	(137.916)	
Adiantamentos		1.362	1.048	Despesas gerais e administrativas	18	(37.649)	
Impostos a recuperar	8	17.385	27.229	Outros resultados operacionais	20	(2.254)	
Outros créditos		2.493	1.917	<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>27.074</b>	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>155.815</b>	<b>113.041</b>	Resultado financeiro líquido	19	6.990	
Depósitos judiciais	13	3.968	3.736	<b>RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES</b>		<b>34.064</b>	
Impostos a recuperar	8	1.164	8.007	Imposto de renda e contribuição social corrente	14	(9.410)	
Investimentos		8	7	Imposto de renda e contribuição social diferido	14	(1.330)	
Imobilizado	9	150.544	101.160	<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>23.324</b>	
Intangível		131	131	Lucro líquido por ação (em reais)		4,54	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>325.542</b>	<b>268.506</b>	<b>Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício</b>			
				Lucro Líquido do exercício	2022	2021	
				Resultado abrangente total do exercício	23.324	34.835	
					<b>23.324</b>	<b>34.835</b>	
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>							
	<b>Capital Social</b>	<b>Ações em tesouraria</b>	<b>Reserva de Incentivo Fiscal</b>	<b>Ajuste Aval. Patrimonial</b>	<b>Res. lucros e expansão</b>	<b>Lucros Acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	86.962	(200)	36.568	(4)	10.808	-	135.079
Aumento de capital social	9.159	-	-	-	(945)	(8.214)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	34.835	34.835
Reserva legal	-	-	-	-	1.742	(1.742)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	1.614	-	-	(1.614)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	4	-	-	4
Dividendos	-	-	-	-	-	(2.595)	(9.005)
Reserva p/ expansão	-	-	-	-	-	22.474	(22.474)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	96.121	(200)	38.182	-	1.742	-	158.319
Aumento de capital social	23.966	-	-	-	(1.742)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	23.324	23.324
Reserva legal	-	-	-	-	1.166	(1.166)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	486	-	-	(486)	-
Dividendos adicionais	-	-	-	-	-	(250)	(250)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(5.418)	(5.418)
Reserva p/ expansão	-	-	-	-	-	16.254	(16.254)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	120.087	(200)	38.668	-	1.166	-	175.975
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022 e 2021</b> (As notas explicativas integram demonstrações contábeis)							
<b>Nota 1 - Informações Sobre a Companhia</b>							
A Bebidas Fruki S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede à ROD BR 386, KM 346, s/nº, no Bairro Hidráulica em Lajeado - RS, fundada em 29/04/1924, tem como atividade preponderante a fabricação de bebidas, comércio de produtos próprios ou de terceiros; prestação de serviços de industrialização por encomenda, explorando ainda atividades agropastoris.							
<b>Efeitos da COVID-19 nas demonstrações financeiras</b>							
Como o impacto do Covid-19 está em declínio no Brasil nos últimos meses, houve redução das medidas restritivas para enfrentar os problemas de saúde pública e impacto econômico de anos anteriores.							
A Administração entende que não houve eventos e transações que tenham impacto relevante na performance operacional que devam ser consideradas em divulgações adicionais de notas explicativas, além daquelas já existentes, também não vislumbra impactos que possam afetar a continuidade das operações e dos negócios.							
Em comparação ao ano de 2021, a Companhia registrou um aumento de 18% em volume produzido e 28% em seu faturamento. Por outro lado, a operação sofreu forte impacto com a elevação de custos de produção, com destaque para as principais matérias-primas que são negociadas em dólar.							
<b>Nota 2 - Base de preparação das demonstrações financeiras</b>							
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância aos pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Na preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2022. Não houve mudanças significativas nas políticas contábeis da Companhia em relação às políticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas demonstrações contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, análise do valor recuperável líquido dos estoques, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios e garantias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano. Com o objetivo de obter melhor a apresentação e manter a comparabilidade dos saldos, alguns valores do exercício anterior foram reclassificados para uma melhor comparabilidade. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 17 de março de 2023.							
<b>Nota 3 - Principais práticas contábeis</b>							
<b>a) Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira:</b> As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Todas as variações são registradas nas demonstrações do resultado.							
<b>b) Caixa e equivalentes de caixa:</b> Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".							
<b>c) Clientes:</b> Apresenta os valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia, reconhecidas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. As perdas de crédito esperadas são analisadas e constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.							
<b>d) Estoques:</b> Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: <b>Matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção</b> - custo de aquisição segundo o custo médio.							
<b>Produtos acabados e em elaboração</b> - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.							
<b>e) Imobilizado:</b> Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção deduzido de depreciação acumulada. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a sociedade. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, mencionadas na Nota 8. Terrenos não são depreciados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.							
<b>f) Arrendamento - Ativos de direito de uso:</b> A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.							
<b>Passivo de arrendamento</b>							
Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de							
juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é mensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.							
<b>Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor</b>							
Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.							
<b>g) Teste de recuperabilidade dos ativos:</b> A Administração revisa periodicamente a capacidade de recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, com o objetivo de verificar a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização significativa. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.							
<b>h) Reconhecimento da receita:</b> O CPC 47- Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:							
(i) A identificação do contrato com o cliente;							
(ii) A identificação das obrigações de desempenho;							
(iii) A determinação do preço da transação;							
(iv) A alocação do preço da transação; e							
(v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.							
Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:							
<b>Venda de produtos</b>							
A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas.							
<b>Receita de juros</b>							
Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.							
<b>i) Obrigações tributárias - Impostos sobre vendas:</b>							
Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:							
(i) Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;							
(ii) Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e							
(iii) O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.							
As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:							
<b>Impostos e contribuições</b>		<b>Sigla</b>	<b>Alíquotas</b>				
			<b>Varejistas</b>	<b>Distribuidor</b>			
Programa de Integração Social		PIS	1,86%	2,32%			
Contribuição Seguridade Social		COFINS	8,54%	10,68%			
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços		ICMS - interno	17,00% a 25%	17,00% a 25%			
		ICMS - interestadual	12,00%	12,00%			
		FCP - cerveja (RS)	2,00%	2,00%			
Impostos s/ Prod. Industrializados		IPI	0,98% a 2,93%	1,30% a 3,90%			
Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.							
<b>Imposto de renda e contribuição social - correntes</b>							
O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil no período de 12 meses para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A despesa com imposto de renda e contribuição social está reconhecida no resultado, pelo regime de competência. Portanto, as incluições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações em valores possíveis de compensação são demonstradas no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.							
<b>O imposto de renda e contribuição social - diferidos</b>							
O imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, exceto quando o imposto diferido ativo ou passivo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data de balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que o lucro tributável estará disponível para permitir que todo o parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos são reconhecidos no ativo ou passivo não circulante e são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.							
<b>j) Instrumentos financeiros:</b> Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis. Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos. Esses passivos foram classificados nas categorias de passivos financeiros a valor justo por meio de resultado e empréstimos e financiamentos. Sua mensuração subsequentemente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, ativos financeiros e disponíveis para a venda.							
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>							
A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como <b>swaps</b> de câmbio e de co-							

Continua&gt;&gt;&gt;&gt;&gt;





## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/CC16-237A-7412-B239> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: CC16-237A-7412-B239



### Hash do Documento

D3011D92A3C8B584C59EF4F52B8F871D2D55B62C39DBF7FD4B526E692DD00510

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 19/04/2023 é(são) :

- Adair Gilberto Weiss (Diretor Executivo) - 693.073.690-20 em  
19/04/2023 17:14 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - JORNAL A HORA LTDA -  
04.280.850/0001-41

